

Nº 74 - NOVEMBRO DE 2020

JORNAL DA APUB

SINDICATO DOS PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES
FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA

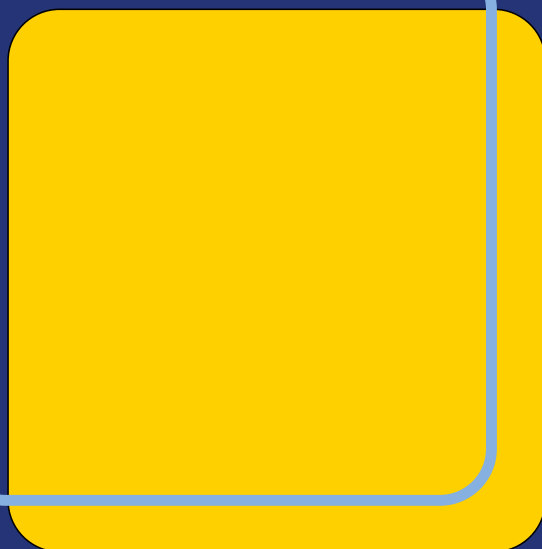


APUB
SINDICATO



PROIFES
FEDERAÇÃO

CUT
BAHIA

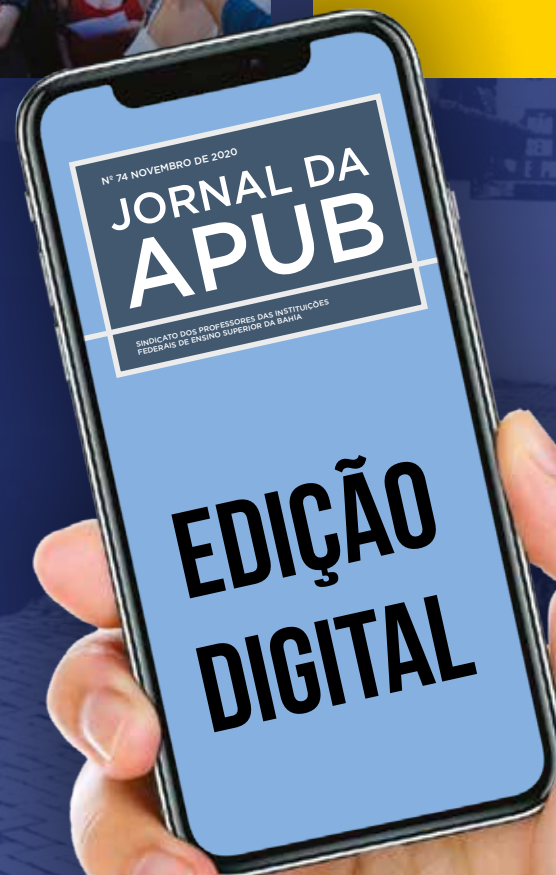


Diretoria encerra gestão marcada por conquistas e desafios inéditos

Página 4

Ação 3,17%: sindicato tem
primeira reunião de conciliação
com procuradoria

Página 22



► EDITORIAL

Fomos eleitos no fim do governo Temer, após aprovação da Emenda do teto dos gastos (EC 95), que congela os investimentos sociais, com a movimentação pela Reforma da Previdência e antes da posse de um presidente cuja campanha permitia prever ameaças autoritárias, desdém pelos Direitos Humanos e aprofundamento de um projeto econômico de concentração de renda e exclusão social. A gestão De mãos dadas - resistir e avançar nomeou-se sinalizando que, para atravessar tamanha tempestade, precisaríamos ser muitos, diversos, amplos, capazes de congrega e, conectados, promover convergências, pois era a nossa própria condição de existência que estava em risco: nossas universidades, seu orçamento e autonomia, a própria democracia, condição favorável à liberdade e à produção de conhecimento socialmente referenciado. Juntamos nossas mãos e ocupamos as ruas, nas festas populares e nas "Jornadas de Maio" pela Educação e contra a Reforma da Previdência, levamos a universidade à praça, dialogamos com a população em Salvador e no interior. Apoiamos a luta em defesa da Unilab (campus dos Malês) e o respeito às eleições para reitor da UFRB e IFBA, promovemos debates que integraram toda a comunidade universitária a resistência ao projeto "Future-se". Quando encerramos 2019, a tempestade dava sinais de permanecer, com um conjunto de PECs (186, 187 e 188) que como onda crescia sobre nós. E então, mal tínhamos começado o ano letivo de 2020, fomos obrigados a suspendê-lo. A pandemia do covid-19 desorganizou todos os setores de nossa vida pessoal e laboral. Apesar dos esforços e dos custos de uma quarentena que se estende, perdemos até agora mais de 160 mil brasileiros e brasileiras, a desigualdade social mostra novas facetas, o desemprego e o desalento se aprofundam. Diante de um governo incapaz de coordenar ações, que sabotou possibilidades de enfrentar as crises sanitária, ambiental e econômica, não nos deixamos intimidar e mantivemos nossa ação política de forma virtual, aqui na Bahia e pelo Brasil afora, dando as mãos a quem entendeu que precisávamos nos manter ativos, apesar das precariedades. De junho a setembro, dialogamos com docentes de 24 unidades acadêmicas da UFBA, num processo de escuta recíproca cuja síntese está planificada no documento  **"Docência na Pandemia – por uma retomada com qualidade, segurança e atenção às condições de trabalho e saúde docente"**. Ouvimos, em pioneira pesquisa, professores de todas as universidades federais sediadas na Bahia para conhecer melhor as condições e reivindicações da categoria. Diante da reemergência da fome participamos do apoio aos socialmente vulneráveis, de forma especial na parceria com o Movimento dos Pequenos Agricultores. À medida que nos aproximamos de 2021, somos convocados a continuar lutando contra a precarização do trabalho docente, cujo principal vetor assume o contorno de uma contrarreforma administrativa (PEC 32); pela recomposição do orçamento das nossas IFES ameaçado pela redução que o governo federal tenta impor para o ano de 2021; pela manutenção dos serviços públicos à população, como o SUS e a Educação. Concluimos o atual ciclo na expectativa de que o processo eleitoral que se aproxima conte com o engajamento, a participação e a colaboração de todos e todas que compreendem a urgência de continuar a luta. Permaneçamos e prossigamos de mãos dadas.

ELEIÇÕES APUB 2020-2022

PERÍODO DE VOTAÇÃO
01 A 04/12/2020

Sindicato realiza eleições de 01 a 04 de dezembro

A Apub Sindicato está em processo eleitoral para escolha da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes. O edital de convocação foi publicado no dia 04 de novembro e o calendário ajustado em Assembleia Geral, no 06 de novembro. As chapas que disputam o pleito são Chapa 1 - Semear e Chapa 2 - Democracia e Luta. Os programas das chapas ficarão disponíveis no site da Apub e também serão enviados pelo correio para todos os filiados e filiadas. Devido à pandemia de covid-19, o sistema de votação será híbrido, sendo majoritariamente online e com urna física na sede do Sindicato. Para votar, é necessário ser professor/a filiado/a ao sindicato; novas filiações serão aceitas até o dia 27 de novembro para votação pelo sistema online. Após essa data, será permitido apenas o voto presencial, em separado, para novos/as filiados. Acompanhe no site da Apub todas as instruções de votação.

Quer receber informações e notícias
da Apub pelo whatsapp?

Clique aqui e mande um Oi



► RETROSPECTIVA

Diretoria encerra gestão marcada por conquistas e desafios inéditos

Durante toda a gestão, a diretoria da Apub encarou grandes desafios de defender a categoria docente e as próprias Universidades e Institutos Federais. Os primeiros anos do governo Bolsonaro trouxeram uma conjuntura de ataques que se materializaram em campanhas difamatórias contra professores/as e servidores públicos – inclusive vindas do próprio presidente e seus ministros, corte de verbas das IFES e de bolsas de pesquisas, uma Reforma da Previdência que restringiu o direito à aposentadoria das/os trabalhadoras/es e, agora, a ameaça de uma Reforma Administrativa que é parte do desmonte dos serviços públicos. Em 2019, fomos muitas vezes às ruas, com grandes manifestações que, por vezes, fizeram o governo recuar, mas não impediram todos os retrocessos. O sindicato também colocou em ação sua proposta de aproximação com as/os docentes, indo às unidades para ouvir e conversar sobre as principais demandas, realizando Semana de Boas-vindas e rodas de conversa, e também dialogando com os outros setores da Universidade – estudantes, técnicos-administrativos e terceirizados.

Linha do tempo da gestão



JUL-NOV/2020

Apub acompanha demandas docentes do Semestre Suplementar da UFBA

A Apub formalizou documento "Docência na pandemia – por uma retomada com qualidade, segurança e atenção às condições de trabalho e saúde docente", apresentado na reunião do Consuni que aprovou o SLS, no dia 21 de julho. Em outubro, instalou a Comissão encarregada de recolher e organizar demandas relacionadas às condições de trabalho docente durante o SLS e o planejamento para 2021. Em 11 de novembro, realizou uma live com o reitor João Carlos Salles sobre trabalho remoto e o semestre 2021.1.



NOV/2020

XVI Encontro Nacional do PROIFES-Federação

O Encontro reuniu professores/as de várias partes do país, que debateram a conjuntura atual e os ataques à democracia, aos direitos e aos serviços públicos, inclusive à educação; o movimento sindical docente e desafios atuais; e as perspectivas para as IFES e para as carreiras docentes.



OUT/2020

Dia do Servidor e Servidora Público/a

A Apub, outras entidades ligadas ao Serviço Público e centrais sindicais realizaram ações de comunicação e mobilização pela valorização e reconhecimento dos servidores e servidoras públicos/as.



OUT/2020

GT Educação Apub discute cenário da educação na Bahia

A mesa redonda "Educação na Bahia: planos decenais, educação infantil e retorno às aulas" debateu a situação da educação pública, considerando as metas do Plano Estadual de Educação e contexto de pandemia.



OUT/2020

Sindicato leva demandas docentes em relação ao SLS à reitoria da UFBA

A partir de resultado de Assembleia Geral, a Apub apresentou à reitoria da UFBA, demandas relacionadas ao SLS, educação online, condições de trabalho docente e cenários para 2021.



SET/2020

Luta pela regulamentação do RCS na UFBA

Docentes EBT, Apub e reitoria da UFBA reuniram-se para discutir o processo de regulamentação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RCS).



SET/2020

Sindicato oficializa denúncias de ataques a docentes durante atividades online

A assessoria jurídica da Apub prestou apoio e acompanhamento jurídico aos docentes, que oficializaram denúncias sobre os ataques de cunho racista e misógino durante atividades online. As denúncias foram feitas às polícias civil e federal e também no Ministério Público Federal e no núcleo especializado em crimes cibernéticos do Ministério Público Estadual.



SET/2020

Cartilha com orientações sobre trabalho remoto

A Apub elaborou um material informativo com algumas orientações práticas sobre aspectos do trabalho remoto, como gestão do tempo, segurança digital, saúde física e mental e direitos trabalhistas.



SET/2020

Assembleia discute educação online e ataques aos serviços públicos

A primeira Assembleia online da Apub discutiu a Reforma Administrativa do governo Bolsonaro, o Semestre Letivo Suplementar 2020 e questão orçamentárias das IFES.



SET/2020

Apub recorre de decisão sobre investigação da morte de Anísio Teixeira

O sindicato enviou documento à Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos contestando a decisão de indeferir o pedido de continuidade de investigações sobre a morte do educador Anísio Teixeira. A decisão foi tomada após mudanças na composição da Comissão determinadas pelo governo federal.



SET/2020

Campanha contra a Reforma Administrativa

Além das articulações nacionais, a Apub organizou uma Campanha em suas redes sociais para destacar os pontos mais graves da Reforma Administrativa e uma petição com recolhimento de assinaturas contra a medida e em defesa do serviço público e das Universidades e Institutos Federais, que estão ameaçados de corte de verbas em 2021.



AGO/2020

Docentes da Unilab e Apub reúnem-se com reitoria

Na audiência, as/os docentes e o sindicato cobraram posicionamento sobre demandas relacionadas às condições de trabalho durante a pandemia e reiteraram questionamentos sobre códigos de vagas, normatização de carga horária, previsão de finalização das obras no campus e medidas de segurança digital.



JUL/2020

Passagens online nas unidades da UFBA

A Apub realizou visitas online a 24 unidades da UFBA, que foram espaços de escuta e conversa com as/os docentes acerca dos desafios do trabalho remoto, condições de trabalho e outras questões de interesse da categoria.



JUL/2020

Sindicato debate mulheres negras na ciência

Como alternativa à participação no tradicional Cortejo de 2 de Julho, a Apub realizou a live "Ciência na Bahia e Brasil: a presença das mulheres negras".

Participaram as professoras Janja Araújo, Bárbara Coelho e Eliade Lima.



MAI/2020

Apub e MPA articulam ações de solidariedade e oferta de alimentos agroecológicos

A parceria entre a Apub Sindicato e o MPA fortalece a produção e comercialização de alimentos camponeses agroecológicos e garantiu doação para comunidades em vulnerabilidade no período da pandemia.



ABR/2020

Apub no Congresso Virtual UFBA

O sindicato promoveu uma programação própria no Congresso Virtual da UFBA 2020 – Universidade em Movimento.



MAR/2020

Apub lança hotsite voltado para lidar com questões da quarentena e pandemia

Em março, o sindicato lançou o hotsite Apub na Quarentena, como uma forma de manter a conexão com a base e informar especificamente sobre a crise sanitária e as demandas por ela geradas, além das movimentações políticas em curso.



MAR/2020

Semana Docente Apub

No início do semestre letivo 2020.1, a Apub realizou rodas de conversa sobre carreira, salário e aposentadoria, palestras sobre saúde mental docente, assembleia e uma apresentação especial do espetáculo "Paulo Freire, o andarilho da utopia" no Teatro Martim Gonçalves, última atividade presencial antes da adoção das medidas sanitárias contra a covid-19.



MAR/2020

Apub e CUT em caminhada de luta das mulheres

No Dia Internacional de Luta das Mulheres, a Apub participou da marcha com o tema "Resistência tem nome de mulher".



MAR/2020

Mudança do Garcia

A Apub esteve presente na Mudança do Garcia, levando pautas de educação e defesa dos serviços públicos.



FEV/2020

Cartilha da Apub explica novas alíquotas da Previdência

O sindicato produziu cartilha para orientar os professores e professoras acerca dos efeitos da Reforma da Previdência, com a aplicação das novas alíquotas do desconto da Previdência Social.



DEZ/2019

Apub interpela judicialmente o Ministro da Educação Abraham Weintraub

A Apub Sindicato protocolou no STF uma interpelação judicial para que o então Ministro da Educação Abraham Weintraub responda às acusações lançadas contra as Universidades Federais.



NOV/2019

Seminário "Desafios do financiamento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil e na Bahia"

Na ocasião, aconteceu o lançamento do GT de Ciência, Tecnologia e Inovação da Apub.



NOV/2019

VI Encontro de Professoras/es Aposentados da Apub

"Mudanças no Brasil: impactos e reações" foi tema da sexta edição do Encontro.



OUT/2019

Greve Nacional da Educação

Apub e outras entidades unem-se em Greve Nacional da Educação, em defesa da educação pública, pela recomposição do orçamento das IFES e contra o "Future-se".



SET/2019

Plenária Unificada diz não ao Future-se

Os quatro setores da UFBA (docentes, técnicos-administrativos, estudantes e trabalhadoras/es em limpeza, vigilância, portaria e apoio administrativo) realizaram plenária que disse não ao Future-se.



SET/2019

Apub debate Future-se nas unidades da UFBA

O sindicato passou por diversas unidades da UFBA para debater sobre o programa Future-se, a convite das/os diretoras/es e docente.



AGO/2019

Universidade na Praça

O evento foi promovido pela Apub Sindicato em parceria com docentes e estudantes e agregou mostras de trabalhos e atividades de ensino, pesquisa e extensão de 29 faculdades e unidades da UFBA.



AGO/2019

A Apub realizou a "Semana de boas-vindas – a Universidade resiste!", que contou com debate, roda de conversa, atividades culturais e assembleia.



JUL/2019

Apub e PROIFES participam de ato por nomeação da reitora da UFRB

O sindicato esteve no campus de Cruz das Almas da UFRB, em ato pela nomeação da reitora eleita da UFRB, professora Georgina Gonçalves, para o quadriênio 2019-2023.



JUL/2019

Cortejo 2 de Julho em defesa da Universidade Pública -

Em sua participação no cortejo, a Apub levou a pauta da Universidade Pública, alvo de constantes ataques do governo Bolsonaro.



JUN/2019

Greve Geral da classe trabalhadora

Atos e paralisações tiveram como pauta principal a oposição à Reforma da Previdência, do governo Bolsonaro. A Apub levou também a pauta em defesa da Educação pública, gratuita e de qualidade.



JUN/2019

#30M: Nas ruas pela Educação

A Apub participou do ato convocado pelo movimento estudantil em todo o país. Em Salvador, cerca de 60 mil pessoas à praça do Campo Grande em Salvador, de onde seguiram em passeata até a praça Castro Alves.



MAI/2019

#15M: Greve Geral da Educação em Salvador

A Apub e as/os docentes uniram-se à diversas entidades ligadas à educação em um grande ato de rua contra da Reforma da Previdência e cortes no ensino básico e superior.



MAI/2019

Comunidade dos Malês/UNILAB em defesa do campus

A luta em defesa do campus dos Malês da Unilab unificou a comunidade universitária em plenária com representações dos três setores e parlamentares.



MAI/2019

Docentes aderem à Greve Geral da Educação

Assembleia Geral Apub aprova paralisação em defesa da Educação e contra a Reforma da Previdência.



MAI/2019

Comunidade UFBA se mobiliza contra cortes na Universidade

Docentes, estudantes e servidores/as técnicos-administrativos realizaram uma Plenária unificada e um grande ato de rua em defesa da UFBA e da educação pública, ameaçadas pelo corte de 30% do orçamento.



ABR/2019

Marcha do Silêncio

O sindicato participou do ato, organizado pelo Grupo Tortura Nunca Mais, em frente ao Memorial aos mortos e desaparecidos políticos baianos, no Campo da Pólvora, em Salvador.



MAR/2019

Conversa sobre regimes de aposentadoria

Apub realiza encontros, com café da manhã, para orientar docentes sobre os regimes de aposentadoria e a Previdência Complementar dos servidores públicos



FEV/2019

Contra a Reforma da Previdência

A Apub participou do ato, convocado pelas centrais sindicais, contra a Reforma da Previdência e pelo Direito de se aposentar.



JAN/2019

Lavagem do Bonfim

A Apub participou da Lavagem do Bonfim, denunciando medidas do governo federal, como a extinção da SECADI do MEC e o fim do Ministério do Trabalho e da Cultura.

► ENCONTRO PROIFES



Docentes debatem estratégias de luta em Encontro Nacional online do PROIFES-Federação

Como enfrentar uma conjuntura adversa e elaborar estratégias na defesa da Democracia e da Universidade Pública foram as principais questões em debate durante o XVI Encontro Nacional do PROIFES-Federação, que aconteceu entre os dias 04 e 06 de novembro. Pela primeira vez, o encontro foi realizado de forma online, em razão da pandemia de covid-19, e contou com textos de base elaborados a partir de contribuições dos sindicatos, como a Apub. Devido a essa modalidade inédita, os sindicatos federados se prepararam realizando várias atividades de pré-encontro; a Apub organizou o debate em torno dos textos de referência de forma assíncrona, utilizando a plataforma Moodle durante a última semana de setembro. Em 01 de outubro, o sindicato promoveu o webinar “O movimento docente e os desafios do presente para o Brasil” com os professores José Sérgio Gabrielli e Naomar Almeida.

Os pré-encontros subsidiaram e ampliaram as discussões em torno dos cinco eixos do Encontro Nacional: Eixo 1 - Os desafios do presente para o Brasil: cenário econômico e social, saúde, meio ambiente, cultura e comunicação; Eixo 2 - As carreiras, os salários, as condições de trabalho docente e a retomada das atividades de ensino; Eixo 3 - Os desafios da Ciência e Tecnologia nas IFEs e a ética na pesquisa; Eixo 4 - A organização do movimento sindical e a expansão do PROIFES-Federação; e Eixo 5 – O futuro das políticas de Direitos Humanos no Brasil.

Veja abaixo informações sobre os temas e propostas:

Debate de conjuntura

O Eixo 1 foi coordenado pelo presidente do ADURN-Sindicato, Wellington Duarte, para quem “o elemento que deve nortear toda a discussão sobre esse tema é a Emenda Constitucional 95”. Foi com essa emenda, disse, “que se iniciou a destruição da possibilidade de uma recuperação econômica para esse país”. Ele falou do retrocesso brasileiro no cenário econômico e social e o agravamento advindo do governo Bolsonaro e posteriormente da pandemia. O dirigente apontou como fundamental a defesa intransigente do Sistema Único de Saúde (SUS), “para garantir o bem-estar social e a vida da população”. Além disso, falou da preocupação com a degradação do meio ambiente e da cultura no país e os desafios para criar canais de comunicação e informação que disputem uma narrativa que se contraponha aos ataques que o próprio governo tem empreendido contra o Estado e o serviço público brasileiro.

Pandemia, reforma administrativa e carreira

No debate do Eixo 2, o professor Gil Vicente (ADUFSCAR) expôs os principais pontos, que passaram por questões como Reforma Administrativa, orçamento e ataques às IFES, estrutura das carreiras, pandemia e trabalho remoto, entre outros. Ele também ressaltou os perigos da reforma administrativa, cuja justificativa seria baseada em uma perspectiva errônea sobre o serviço público no país. A presidenta da Apub, professora Raquel Nery, contribuiu para o debate propondo uma ampla articulação e mobilização “para uma incidência política de enfrentamento às ameaças de precarização do trabalho e desmonte do Serviço Público”.

Ciência e tecnologia nas IFES

Além das apresentações dos coordenadores do Eixo, o tema 3 foi abordado em palestra do ex-ministro da Ciência e Tecnologia e ex-deputado federal Celso Pansera. Ele alertou para a queda de investimentos nas áreas de pesquisa brasileira nos últimos anos. “Em 2014, o Governo Federal investiu R\$ 75,2 bilhões. No ano seguinte, o valor caiu para R\$ 46,3 bilhões. De lá para cá, os investimentos em pesquisa têm registrado quedas e a previsão para 2021 é para R\$ 25,1 bilhões”, revelou. Outro ponto citado por Pansera foi a questão dos cortes nos recursos discricionários do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). As principais propostas apresentadas foram o fomento da extensão universitária, a articulação com a educação básica e atenção às questões ambientais e sociais.

Sindicalismo contemporâneo, representação e expansão do PROIFES

A professora Raquel Nery coordenou a mesa do Eixo 4, que iniciou com a apresentação do texto de referência do professor Eduardo Rolim (ADU-FRGS-Sindical). Rolim destacou que um novo ciclo histórico começa com o golpe de 2016, no qual a negociação salarial e outras lutas corporativas perdem espaço e o sindicalismo tem que discutir formas de se reinventar. Foi levantada a importância dos sindicatos discutirem a saúde do trabalhador, as condições de trabalho e da saúde mental, além de serem um espaço de convivência, lazer e formação política.

Direitos Humanos e Democracia

Universais, indivisíveis, interdependentes, inter relacionados”. Essa conclusão da terceira conferência internacional de direitos humanos (1993) abre o texto encaminhado pelo professor Joviniano Neto do documento base para o qual professores do GT de Direitos Humanos da Apub, Silvia Lúcia e Leopoldina Menezes também contribuíram. A consciência de que os direitos humanos estão sob ataque em todas as áreas e que a sua defesa é essencial à democratização do Brasil norteou as discussões. “A afirmação radical dos Direitos Humanos é também uma forma de construir a Democracia”, destacou Alex Reinecke (ADURN-Sindicato), no debate do Eixo 5. Conclui-se pela importância da continuidade do trabalho feito nos últimos anos pelo GT Direitos Humanos do PROIFES e pela implantação de núcleos similares, como existe na Apub, em todos os sindicatos.

Encerramento

Encerrando o XVI Encontro Nacional do PROIFES, o presidente da Federação, Nilton Brandão, destacou o caráter inovador da entidade ao realizar o encontro virtualmente. O secretário executivo do PROIFES, Oswaldo Negrão, ressaltou que “dentro do que é possível em um ano de pandemia, diante da realidade posta, frente a uma questão de saúde pública, foi uma decisão acertada fazer esse encontro de forma remota”. Brandão agradeceu a todos e todas pela presença e pela construção de um evento sindical diverso e agregador. “Meu agradecimento especial a todas as diretorias dos nossos sindicatos que com todas as dificuldades de 2020, de sobrecarga inclusive, não descuidou da luta político-sindical. Meu agradecimento profundo aos nossos delegados, observadores, às nossas entidades convidadas. Vocês são todos muito bem-vindos ao PROIFES. Por um movimento sindical mais unido e participativo”, concluiu.

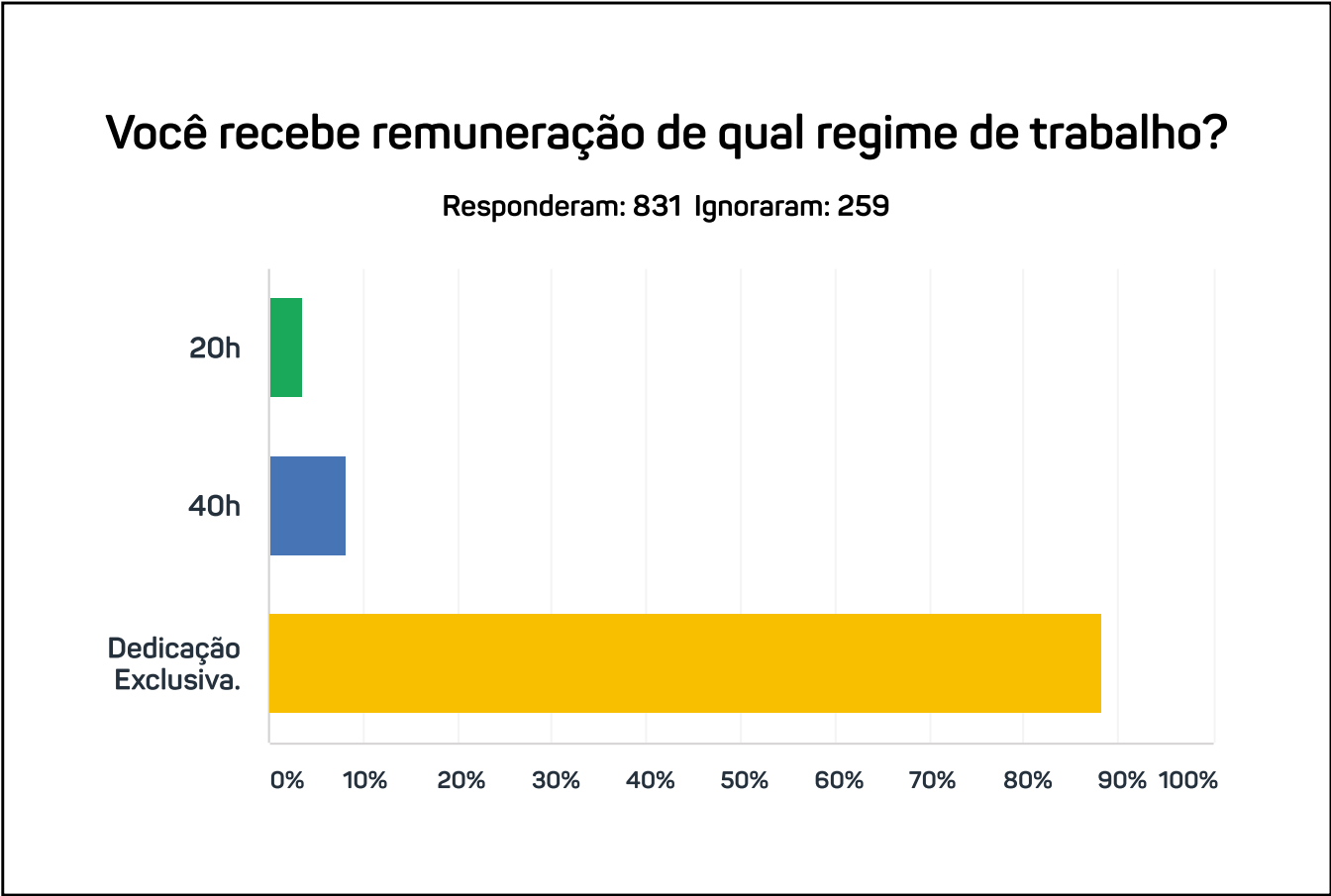
► PESQUISA

Amostra da Pesquisa Perfil Docente da Apub indica condições e interesses da categoria

Quem são as professoras e professores das Universidades Federais Baianas? Quais são suas condições de trabalho e suas expectativas em relação ao sindicato? Estas foram algumas das questões que impulsionaram a Pesquisa da Apub sobre o Perfil Docente das Universidades Federais Baianas, realizada entre junho e setembro desse ano.

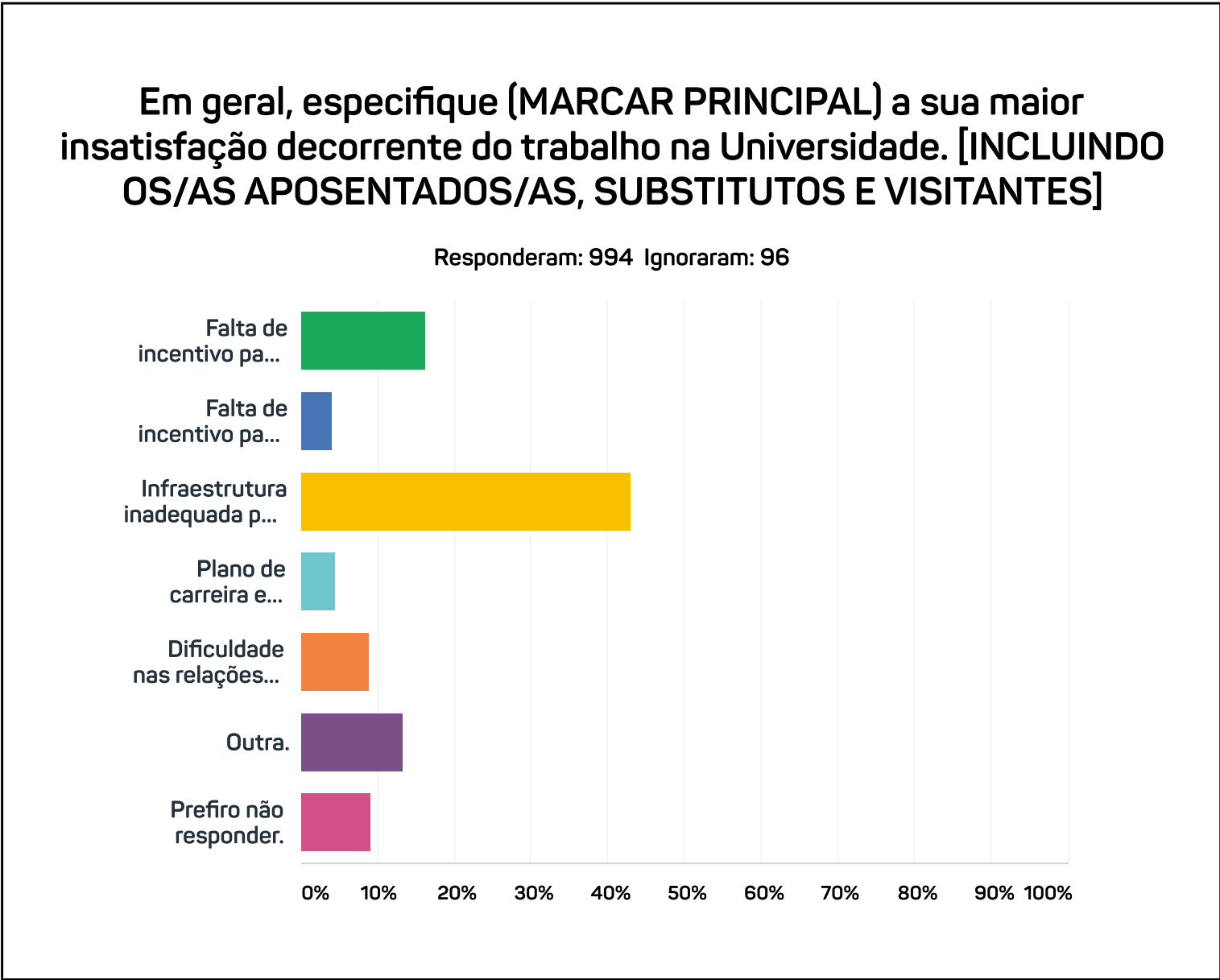
O objetivo da pesquisa foi conhecer melhor a base do sindicato para qualificar sua atuação diante das possíveis transformações da categoria. Nessa leitura, é relevante apontar que, nos últimos 15 anos, houve o processo de expansão e interiorização das IFES, e também as políticas de ações afirmativas, histórico que abriu possibilidade de diversificações de perfis docentes, assim como disparidades na carreira e nas condições de trabalho.

Assim, o questionário foi aplicado às professoras e professores da UFBA (exceto docentes do EBTT), UFOB, UFRB, UFSB, UNIVASF e UNILAB, sendo estes filiados ou não, aposentados, ativos, efetivos e substitutos. As questões abrangeram aspectos socioeconômicos, da carreira, condições de trabalho e participação política. Para compartilhar os resultados da participação das professoras e professores, apresentamos aqui alguns dados finais. No total, foram 1.074 respondentes, sendo 635 (60,6%) do gênero feminino, 410 (39%) masculino e 2 não binários. Em relação às gerações, 35,5% têm entre 45 e 59 anos, 25% entre 35 e 44 anos, 18% de 60 a 70 anos, 12,8% acima de 70 anos e 8,7% de 21 a 34 anos.



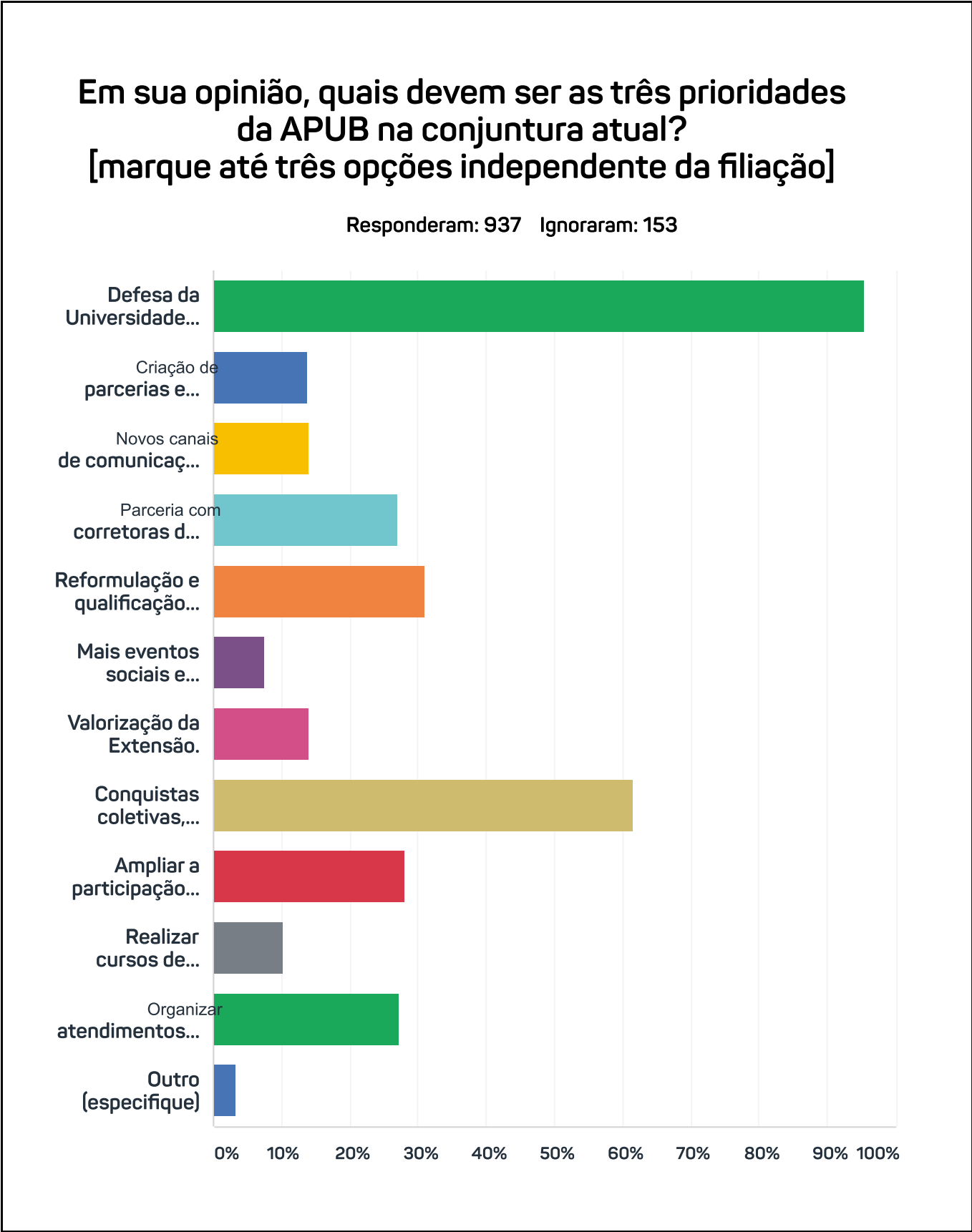
Nas questões de carreira, 88,3% são docentes em Dedicação Exclusiva, 8% em regime de trabalho de 40h e 3,6% de 20h. Paralelamente, 58,9% responderam que percebem cumprir uma carga horária superior à do seu regime de trabalho.

Sobre as condições de trabalho, a queixa mais recorrente (43,2%), diz respeito à infraestrutura inadequada - instalações, equipamentos e acesso à internet – para o desenvolvimento do trabalho, seguida por “falta de incentivo à pesquisa científica”, com 16,4%. As duas respostas majoritárias trazem reflexões sobre como o intenso processo de desinvestimento dos governos nas Universidades Públicas e na Ciência e Tecnologia afetam, diretamente, as condições do trabalho docente, para além dos ataques diretos ao funcionalismo público.



Tratando de aspectos mais subjetivos, as professoras e professores também responderam sobre sua relação com a Apub. Nesse caso, 71,6% das/os pesquisadas/os são filiados a este sindicato; para eles/as, as principais motivações para sua filiação são: reconhecimento do papel do sindicato (73,3%); importância das mobilizações de caráter público (54.65%); conquista de acordos coletivos e melhorias na carreira (51%); e assistência jurídica (44,6%). Já aqueles não filiados a nenhum sindicato (25,4%) apontaram os seguintes motivos para a não adesão: 30,5% não se sentem representados; 24,8% não conhecem o sindicato; e 23,9% consideram o desconto sindical alto.

E, por fim, sobre participação política, apesar de 65% não acompanhar nenhum movimento social e 76,5% não serem filiados a um partido político, 55% do total de respondentes consideram “muito importante” a realização de Assembleias pelo sindicato, de mobilização em atos públicos (49,2%) e de encontros e debates sobre carreira docente (48,2%); para as/os docentes, dentre as pautas da Apub, as prioritárias são a defesa da Universidade pública (95,3%), seguida de conquistas salariais e da carreira (61,6%) e qualificação da assessoria jurídica (31%).



O relatório completo da Pesquisa, com todas as informações e análise detalhada dos resultados ainda será publicado.

► ASSESSORIA JURÍDICA



Ação 3,17%: sindicato tem primeira reunião de conciliação com procuradoria

A Apub sindicato, representada pelo diretor social e de aposentados Joviniano Neto e pelo professor Manoel Marcos D'Aguiar da Comissão de Aposentados, se reuniu no dia 12 de novembro em audiência de conciliação convocada pela juíza da 4ª Vara Federal com comissão de procuradores que se propôs a negociar possível acordo em relação à ação dos 3,17%. O encontro foi online. A procuradoria confirmou a disposição em aceitar o IPCA-R como índice para correção dos valores e o estabelecimento do ano de 2001 como data na qual a diferença foi incorporada aos salários. Entre os pontos ainda a serem negociados está a verificação, entre os substituídos, se há casos de pessoas já contempladas em relação aos 3,17% em ações movidas por outras instituições, com o que a Apub se comprometeu em auxiliar. A procuradoria enviará a proposta formal até o dia 16 de dezembro, a partir da qual o sindicato, em diálogo com os/as beneficiários/as irá se posicionar.



**APUB SINDICATO DOS PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES
FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA**

Endereço: Rua Professor Aristides Novis, 44,
CEP 40210-630, Federação - Salvador – Bahia.

DIRETORIA

Presidenta: Raquel Nery Lima Bezerra
Vice-presidente: Emanuel Lins Freire Vasconcelos
Diretor Administrativo: Nildo Manoel da Silva Ribeiro
Diretora Financeira: Marta Licia Teles Brito de Jesus
Diretor Acadêmico: Jailson Alves dos Santos
Diretor de Comunicação e Cultura: Cláudio André de Souza
Diretor Social e de Aposentados: Joviniano Soares de Carvalho Neto.

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Ricardo Fernandes Carvalho, Auristela Felix de Oliveira
Teodoro e Ubiratan Felix Pereira dos Santos.

Suplentes:

Eliete da Silva Bispo e Rutildes Moreira da Fonseca.

**CONSELHO DE REPRESENTANTES
(Titular/Suplentes):**

UFBA—SSA:

1. Daniel Tourinho Peres (FFCH)/Fátima Regina Gomes Tavares (FFCH)
2. Marize Souza Carvalho (FACED)/Meran Muniz da Costa Vargens (Teatro)
3. Luiz Eugênio (ISC)/Maria de Nazareth Viana (Farmácia/Aposentada);

UFBA – IMS/Vitória da Conquista:

1. Daniele Souto Medeiros (IMS)/Vivian Carla Honorato dos Santos de Carvalho (IMS/CAT);

UFRB:

1. Claudia Feio da Maia Lima (CCS)/Maria de Fátima da Silva Pinto Peixoto (Aposentada);

IFBA:

1. Eloisa Santos Pinto (IFBA)/ José Antonio Alves Miranda (Aposentado);

UNILAB – Campus Malês:

Clarisse Goulart Paradis/Enzo Lenine Nunes Batista Oliveira Lima (IHL-Malês).

EXPEDIENTE

Redação: Anaíra Lôbo e Carolina Guimarães
Diagramação: Carlos Vilmar
E-mail: ascom@apub.org.br - Fechamento da edição: 19/11/2020.